

**- CXIV -****FERRAMENTA DE PESQUISA COMPARTILHADA:  
DESDOBRAMENTOS DE UMA EXPERIÊNCIA DE  
COLETA DE DADOS CONJUNTA SOBRE GESTÃO NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL****Joélma de Souza Arbighaus**Universidade Federal do Paraná  
joelma.arbighaus@gmail.com**Danieli D'Aguiar Cruzetta**Universidade Federal do Paraná  
cruzettadanieli@gmail.com**Natasha Carolina de Carvalho**Universidade Federal do Paraná  
natashacarvalho@yahoo.com.br**INTRODUÇÃO**

O presente resumo expandido tem o objetivo de explicar sobre a construção de um instrumento de coleta de dados, um questionário, de forma coletiva para atender duas pesquisas de mestrado, que teve ainda como desdobramento seu uso em uma pesquisa de especialização em Políticas Educacionais. As pesquisas em questão abordaram o tema da gestão da educação infantil com enfoques diferentes, uma tratou da influência do trabalho da diretora na qualidade do atendimento oferecido nessa etapa da Educação Básica, outra da atuação dos conselhos dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) no processo de priorização de vagas das crianças de 0 a 3 anos e a terceira, da percepção das diretoras dos CMEIs de Curitiba sobre o seu papel diante da gestão democrática e como agiam em prol desta democratização.

Ao entender o questionário como uma potencial ferramenta que objetiva reunir grande quantidade de informações o mesmo foi utilizado como instrumento de coleta de dados. O questionário foi organizado em três seções, a primeira referente ao cotidiano do

trabalho na direção, a segunda sobre o perfil das diretoras e a terceira que tratou da gestão do CMEI, sendo aplicado às 206 diretoras de CMEIs de Curitiba. A base de dados construída com as 175 respostas obtidas pode ser trabalhada pelas duas autoras das pesquisas de mestrado que trataram os indicadores de forma separada ou em forma de reagrupamento, dando ênfase e aprofundamento ao seu problema de pesquisa. A autora da monografia de especialização fez uso do mesmo para realizar a delimitação da sua amostra de pesquisa, pois considerou uma amostragem coerente com o universo de diretoras. O questionário foi a ferramenta inicialmente utilizada pelas autoras que no decorrer de suas pesquisas lançaram mão de outros instrumentos, como a observação.

O tema da gestão da/na educação infantil é pouco explorado nas pesquisas sobre esta etapa da educação básica, é necessário investimento em pesquisas que traduzam a realidade de como está sendo conduzida a gestão na educação infantil. Utilizar instrumentos de coleta de dados de forma conjunta pode potencializar as pesquisas que tratam desse tema.

## **DESENVOLVIMENTO**

O questionário foi enviado as diretoras dos 206 CMEIs em funcionamento via email; utilizou-se uma plataforma on-line de questionário. No email havia uma breve explicação sobre as pesquisas, enfatizando a importância da participação e o link para o preenchimento. Caracterizou-se assim, como uma pesquisa autoadministrada. Neste formato os pesquisados encontraram maior liberdade para escolher quando responder, sentindo-se mais à vontade, não precisando responder diretamente para um pesquisador; entretanto, tal forma, pode apresentar alguns limites como, por exemplo, não saber se houve influência de outros nas respostas (PARIZOT, 2015).

Optou-se em organizar o questionário em três seções de perguntas manteve-se uma lógica de sequência no questionamento. Iniciou-se as seções por questões menos pessoais, pois concorda-se com Parizot (2015, p. 94) ao afirmar que “Começar-se-á antes por temas que simultaneamente interessam aos pesquisados e que não os implicam de maneira demasiadamente íntima e pessoal”, deixando dessa forma o participante mais confiante.

Da mesma forma, a utilização do questionário realizada na monografia buscou conhecer a realidade das diretoras dos CMEIs quanto a sua formação, tempo de atuação na Rede Municipal de Ensino, na direção e na carreira a qual pertencem – uma vez que há profissionais de carreiras distintas ocupando a função de diretoras de CMEIs. A consulta prévia às respostas do questionário permitiu a delimitação da amostra de pesquisa. Além do

uso do questionário, para a monografia foram realizadas entrevistas com diretoras, considerando como critérios para escolha dos indivíduos, as relações entre o tempo de atuação na SME e o tempo na direção de CMEIs.

## CONCLUSÕES

Como principal ponto de destaque da utilização do mesmo questionário para as duas pesquisas, destaca-se a ótima cobertura do público alvo: das 206 diretoras dos CMEIs de Curitiba, 175 responderam o instrumento, o que corresponde a 85,3% do total. Percebemos que a utilização dessa ferramenta de coleta de dados compartilhada permitiu aprofundar a problemática das duas pesquisas.

A pesquisa que tratou sobre a influência do trabalho da diretora na qualidade do atendimento na Educação Infantil teve como uma das principais conclusões que o trabalho da diretora nos CMEIs de Curitiba influencia na qualidade do atendimento que é oferecido às crianças que os frequentam. Ao relacionar as atribuições estabelecidas para a função de diretora no Regimento do CMEI com as tarefas que são desenvolvidas no dia a dia do processo de gestão, percebe-se que as atribuições são realizadas e favorecem as condições de qualidade estabelecidas nesta pesquisa. Assim, confirmou-se o que foi trazido nos estudos de Paro (2007), que o papel desempenhado pela diretora é ainda um dos determinantes mais importantes para a qualidade dos serviços desenvolvidos pela instituição escolar, ou seja, o trabalho desenvolvido pelas diretoras de CMEI influencia na qualidade do atendimento que é ofertado às crianças que frequentam instituições públicas de Educação Infantil em Curitiba.

A pesquisa que tratou sobre a atuação dos Conselhos dos CMEIs de Curitiba no processo de priorização de vagas das crianças de 0 a 3 anos teve como principal conclusão que são as conselheiras que representam as instituições do Estado, as agentes do Estado, quem tem maior poder de decisão sobre quais crianças serão matriculadas. Nessa pesquisa identificou-se quais pessoas possuíam maior poder de decisão bem como por quem decidiam. Nessa perspectiva, as diretoras dos CMEIs são o primeiro agente a influenciar nessas tomadas de decisões, indicando critérios não normatizados. As agentes de saúde e as professoras que realizam a visita domiciliar também tem influência, seus argumentos são reconhecidos e aceitos pelas demais conselheiras. As conselheiras que representam as famílias, a sociedade civil, assumem um papel de consentir e apoiar os argumentos e decisões das agentes do estado, em poucos casos elas se posicionam ou argumentam contrariando opiniões. As decisões se deram pela matrícula de crianças que tinham maior visibilidade frente as conselheiras em detrimento das crianças que ficavam invisíveis para elas.

E a terceira pesquisa que tinha como objetivo observar como as diretoras dos CMEIs de Curitiba percebem seu papel frente a gestão democrática e como agem em prol desta democratização concluiu que a gestão democrática é um processo, portanto, não tem fim. Destacou que é preciso haver planejamento de ações voltadas a participação da comunidade; de trazê-la à participação. Isso requer a disponibilidade em realizar a formação desta comunidade, fomentando a participação para construção da consciência democrática, pois “a participação não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico de construção coletiva” (PARO, 1992, p. 262).

Assim, podemos inferir que a utilização de ferramentas de pesquisas compartilhadas pode potencializar a coleta de dados sobre os objetos pesquisados e auxiliar no processo de formação das pesquisadoras.

## REFERÊNCIAS

ARBIGAU, J. S. de. **Gestão da educação infantil: a atuação dos conselhos dos Centros Municipais de Educação Infantil de Curitiba no processo de priorização de vagas das crianças de 0 a 3 anos.** 152f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Políticas Educacionais. Setor de Educação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

CRUZETTA, D. A. **A Influência do Trabalho da Diretora de CMEI na Qualidade do Atendimento na Educação Infantil na Rede Municipal de Curitiba – PR.** 225 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Políticas Educacionais. Setor de Educação. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2018.

CARVALHO, N. C. de. **O papel dos diretores de CMEIs de Curitiba para o fortalecimento da gestão democrática nas unidades de educação infantil.** 2018. 61 p. Monografia (Especialização em Políticas Educacionais). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

PARIZOT, I. **A Pesquisa por Questionário.** In: PAUGAM, S (Coord.). *A pesquisa sociológica.* Tradução de Francisco Morás. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. (Coleção Sociologia).

PARO, V. H. **Gestão da escola pública: a participação da comunidade.** Revista brasileira de Estudos Pedagógicos. v 73, n.1 74, p.255-290, maio/ago. 1992

PARO, V.H. **Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino.** São Paulo: Ática, 2007.